



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA  
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Daiana Oliveira Pereira

Serra Talhada  
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA  
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO RURAL (ATER) REALIZADAS COM OS/AS AGRICULTORES(AS)  
FAMILIARES E SUAS ORGANIZAÇÕES, NO MUNICÍPIO DE CALUMBI- PE

Relatório apresentado ao curso de Zootecnia  
como parte das exigências para obtenção do  
grau de Bacharel em Zootecnia.

Professor orientador: Keyla Laura de Lira  
dos Santos

Supervisor de estágio: Maurício Fernando  
Nunes Nogueira

Daiana Oliveira Pereira

Serra Talhada

2022

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, por estar sempre comigo, por me dar a oportunidade de estudar e de poder concluir este estágio.

A minha mãe biológica, Rita de Cassia Souza Oliveira, por ter me dado à vida.

A minha mãe, Maria José Pereira da Silva, por me proporcionar a educação, o estudo e sempre me apoiar.

A minha filha, Thalia Pereira Mariano, por ser o combustível que me faz querer ser cada dia melhor, pois tudo que faço é por ela e para ela.

A minha orientadora, prof<sup>a</sup> Keyla Laura de Lira dos Santos, por todos os ensinamentos, por toda ajuda e compreensão.

As minhas amigas, Nadjaneide dos Santos Guerra e Michele Araújo Novaes Leal, que me ajudaram durante a graduação e durante o meu estágio, a elas desejo toda felicidade e sucesso.

Ao meu supervisor, Mauricio Fernando Nunes Nogueira, por toda orientação.

Ao técnico do IPA, Antônio Pereira de Barros, por todos os ensinamentos.

A Tito Antônio Ferraz Jota e a Gerlúcio Bezerra de Moura, por todos os ensinamentos.

À Marileide de Souza Sá e a prof<sup>a</sup> Anastácia Brandão de Melo, por aceitarem fazer parte da minha banca, pelas sugestões para melhorar o trabalho e por fazer parte desse momento de tanta importância para mim.

Ao IPA, pela oportunidade de estagiar com extensão rural e desenvolver um trabalho tão bonito e significativo para a vida das pessoas.

À Unidade Acadêmica de Serra Talhada- UAST/UFRPE por ter sido minha casa por tantos anos e todos que trabalham nela, em especial meus professores, por terem contribuído na minha formação como pessoa e como profissional.

## SUMÁRIO

RESUMO .....	07
1.INTRODUÇÃO GERAL.....	08
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA DO ESTÁGIO .....	09
2.1. Instituto Agrônomo De Pernambuco-IPA.....	09
2.2. Principais Programas na Área de Assistência Técnica do IPA .....	09
3. ESCRITÓRIO DO IPA EM CALUMBI.....	10
3.1. O Município de Calumbi.....	10
3.2. O IPA em Calumbi.....	11
3.3. Estrutura do IPA em Calumbi.....	12
3.3.1. Poço artesiano.....	13
3.3.2. Quintal produtivo.....	13
3.3.3. Área de Palma.....	15
3.3.4. Principais programas de ATER desenvolvidos em Calumbi.....	16
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	18
4.1. Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).....	18
4.2. Recebimento de Alimentos do Programa PAB .....	19
4.3. Participação em Reuniões.....	20
4.4. Visita Técnica na Comunidade do Sítio Tamanduá.....	23
4.5. Visita ao Sítio Barra e Roças Velhas.....	24
4.6. Trabalho Administrativo no Escritório do IPA.....	25
4.7. Palestra na Geres de Serra Talhada .....	26
4.8. Projeto Dom Helder Câmara.....	27
4.9. Intercâmbio.....	28
4.10. Visita Técnica.....	29
5.DIFICULDADES ENCONTRADAS .....	30
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Características dos estabelecimentos agropecuários em Calumbi, conforme o Censo agropecuário de 2017.....	11
Tabela 2: Reuniões com as associações no município de Calumbi., nos meses de julho a agosto de 2022.....	21

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Escritório do IPA, em Calumbi-PE.....	12
Figura 2: Poço Artesiano, IPA de Calumbi-PE.....	13
Figura 3: Quintal produtivo do IPA de Calumbi-PE.....	14
Figura 4: plantio Palma forrageira do IPA de Calumbi-PE.....	15
Figura 5. <i>Home page</i> do Sistema DAPWEB.....	19
Figura 6: pesagem (figura A) e entrega (figura B) do PAB.....	20
Figura 7: Reuniões com produtores rurais de Calumbi-PE.....	23
Figura 8: Visita técnica no sítio Tamanduá A e no sítio tamanduá B em Calumbi-PE.....	24
Figura 9: Entrevista com apicultores (figura A e B), venda do mel (figura C e D) no município de Roças Velhas, Calumbi-PE.....	25
Figura 10: Entrevista para emissão de DAP.....	25
Figura 11: Na Gerência de Serra Talhada-PE, com o supervisor .....	26
Figura 12: Unidade de Referência do projeto Dom Helder (figura B), Horta (figura A) Cisterna calçadão (figura C), em Santa Cruz da Baixa Verde.....	28
Figura 13: Intercâmbio no Sítio Cajazeira, Calumbi-PE.....	29
Figura 14: Visita técnica na propriedade do riacho do brejo.....	30

## RESUMO

O relatório descreve as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), do curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, na gerência regional do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), na cidade de Calumbi – PE, no período de 01 de julho a 02 de setembro de 2022. O objetivo do estágio foi acompanhar o desenvolvimento das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no município, que consistiram em emissão e entrevista de DAP, inscrição e entrevista de Garantia Safra, recebimento e entrega do Programa Alimenta Brasil – PAB, visitas técnicas e reuniões. Além destas atividades, no decorrer do estágio foi possível vivenciar várias ações com o técnico e o supervisor do IPA, que ressaltaram a importância do serviço de assistência técnica e extensão rural (ATER). O trabalho de Ater embora seja cativante, por desenvolver serviços sociais e assessorar os produtores rurais, mostra-se desafiador, pois requer o estabelecimento de vínculos de confiança e amizade, Além disso, a falta de investimento impossibilita um melhor atendimento à população rural, como a contratação de mais profissionais, para possibilitar maior acessibilidade e atendimento de forma mais eficiente e mais abrangente. Dessa maneira, o estágio (ESO) foi importante para colocar em prática o que foi visto de forma teórica na universidade, trazendo uma nova perspectiva da Zootecnia e permitindo uma visão mais ampla como profissional.

**Palavras-chave:** ATER; Assistência técnica; Extensão rural; Produtores.

## 1. INTRODUÇÃO GERAL

A extensão rural está no campo das ciências agrárias como um processo educativo, tendo como objetivo construir, contribuir e executar estratégias para o desenvolvimento rural, visando melhorias na qualidade de vida das famílias rurais, promovendo assim aumento das atividades de produção, beneficiamento e comercialização agrícolas (PEIXOTO, 2008).

De acordo com o Censo Agropecuário (2017), a agricultura familiar tem um papel importante no abastecimento dos mercados locais e regionais no país, pois equivale a 23% da produção agropecuária no Brasil, tendo como valor de produção anual 107 bilhões de reais. No estado de Pernambuco, a maior área é ocupada pela agricultura familiar.

A agricultura familiar foi por muitos anos excluída dos programas de assistência técnica e extensão rural. Somente, em 11 de janeiro foi sancionada a Lei nº 12.188 de 2010, que regulamentou os serviços de assistência técnica e extensão rural - ATER no Brasil, e foi a partir daí que definiram o público, localização geográfica e os valores disponíveis para que as ações de ATER, sendo a contratação das chamadas públicas financiadas pelo governo do estado e executadas por várias entidades (SILVA e CAPORAL, 2016).

De acordo com Faria (2016), com o objetivo de incentivar a permanência das famílias no campo, o Estado brasileiro implantou o Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, com o intuito de aumentar a produção da agricultura familiar, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), instituído pela Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003, criada como uma ação do programa FOME ZERO para dar apoio a entidades socioassistenciais.

Segundo Perin *et al.* (2021), o Programa de Aquisição de Alimento (PAA) foi criado com o intuito de promover o fortalecimento da agricultura familiar, combater a fome e consequentemente diminuir a pobreza, desta forma o programa encontrou uma maneira de apoiar a comercialização desses produtos e beneficiar entidades que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e social. Atualmente, este programa foi substituído pelo programa Alimenta Brasil (PAB) e está vinculado ao Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Os objetivos do estágio foi acompanhar as atividades desenvolvidas, na gerência regional do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), na cidade de Calumbi – PE, que consistiram em emissão e entrevista de DAP, inscrição e entrevista de Garantia Safra, recebimento e entrega do Programa Alimenta Brasil – PAB, visitas técnicas e reuniões.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA DO ESTÁGIO**

### **2.1. Instituto Agrônomo de Pernambuco-IPA**

O Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA) foi criado em 1935, com o objetivo de desenvolver pesquisas agronômicas, sendo um órgão de administração direta do estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Mas somente a partir de 1960, expandiu suas atividades para o interior do Estado, através da criação de estações experimentais (IPA, 2022; REIS, 2015).

Conforme consta na lei nº 6.959 em 1975, houve uma mudança em sua nomenclatura passando a se chamar, Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mas manteve a sigla IPA, pois já era consagrada por toda sua atuação técnica e de inovação do setor agropecuário. Em decorrência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA expandiu a competência de entidade voltada para pesquisa, desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários, incorporando as atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA atualmente, integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela EMBRAPA (IPA, 2022; REIS, 2015).

O IPA possui 12 Estações Experimentais (Araripina, Arcoverde, Belém do São Francisco, Brejão, Caruaru, Ibimirim, Itambé, Itapirema, São Bento do Una, Serra Talhada, Sertânia e Vitória de Santo Antão) cada uma com área de produção diferente, e 12 Gerências Regionais localizadas em: Afogados da Ingazeira, Araripina, Arcoverde, Carpina, Caruaru, Garanhuns, Lajedo, Palmares, Petrolina, Salgueiro, Serra Talhada e Surubim. A gerência de Serra Talhada atua em 11 municípios, sendo eles (Jatobá, Petrolândia, Itacuruba, Tacaratu, Floresta, Betânia, Custodia, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Serra Talhada e Calumbi).

### **2.2. Principais programas na área de assistência técnica do IPA**

O IPA vem desenvolvendo diversos programas e projetos que visam o desenvolvimento e o fortalecimento da Ater, tais como (IPA, 2022):

- Ações de crédito rural;
- Ações de educação profissional;
- Desenvolvimento local sustentável;

- Divulgação tecnológica em propriedades e comunidades rurais;
- Técnicas da produção, de organização e de comercialização;
- Incentivo ao desenvolvimento de atividades não-agrícolas;
- Sistema de extensão rural municipalizado – SERM;
- Ações complementares de combate à seca.

### **3. ESCRITÓRIO DO IPA EM CALUMBI**

#### **3.1. O município de Calumbi**

O município de Calumbi pertencia a comarca de Flores, foi fundada pela família Barbosa com a denominação de São Serafim. Tornou-se município conforme a lei de nº 4.938 de 20 de dezembro de 1963. O governador Miguel Arraes de Alencar nomeou através do Ato nº 1.028 de fevereiro de 1964, o Senhor Manoel Belarmino de Souza, mais conhecido como Dunga, como primeiro prefeito, ocorrendo sua posse no dia 01 de abril de 1964 (CALUMBI, 2022).

O nome Calumbi deve-se à existência de grande quantidade de arbusto de pequeno porte encontrados nas margens do rio Pajeú (CALUMBI, 2022). A sede municipal está localizada a uma altitude de 446 metros em relação ao nível do mar e tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 07° 56' 29" E e 38° 09' e 00" S. O clima é semiárido quente e apresenta temperatura média anual de 24,8° C. Possui a Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú e sua vegetação é constituída por Caatinga Hiperxéofila (IBGE, 2017).

De acordo com o IBGE (2021), Calumbi possui 5.744 habitantes, a maioria residente na zona rural (3.468 pessoas) e apresenta densidade demográfica de 31,50 hab/km<sup>2</sup>. A economia da cidade vem da atividade agropecuária, criação de bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Em relação a produção agrícola, destaca-se a plantação de algodão, feijão, mandioca, milho, tomate, banana, coco-baía, goiaba, laranja e melancia.

O município possui 613 estabelecimentos agropecuários, a maioria são de origem familiar e recebem pouca assistência técnica e financeira, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1-** Características dos estabelecimentos agropecuários em Calumbi, conforme o Censo Agropecuário de 2017.

	<b>Assistência técnica</b>	<b>Financiamentos/ Empréstimos</b>	<b>Com laço de parentesco com o produtor (pessoas)</b>
Sim	64	75	1.279
Não	549	538	140

Fonte: IBGE (2017)

Apesar da falta de investimento na atividade agropecuária, a maior parte da população de Calumbi depende do meio rural para o seu sustento, o que evidencia a importância dos serviços de Ater, que vem sendo desenvolvidos pelo IPA e outras instituições para garantir o acesso às políticas públicas.

### **3.2. O IPA em Calumbi**

O escritório do IPA em Calumbi foi criado em 2008, após se encerrarem as atividades da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural em Pernambuco (EMATER/PE), responsável pelo serviço de assistência técnica no município, por falta de investimento financeiro. Em seguida, foi criada a Empresa de Abastecimento e Extensão Rural de Pernambuco (EBAPE) e todos os funcionários da EMATER-PE foram transferidos para a EBAPE, porém também não houve investimentos suficiente, posteriormente veio à ocorrer o encerramento das suas atividades (REIS, 2015).

Com o fechamento da EBAPE, aos poucos as atividades de extensão rural começaram a ser delegadas ao IPA, que até então só trabalhavam com pesquisas, diante disso, em 2003 o IPA passou a desenvolver atividades na área de assistência técnica, extensão rural e recursos hídricos (REIS, 2015). O escritório da EMATER-PE foi reformado e reaberto em 2008, onde hoje se encontra localizado o escritório do IPA (Figura 1).

**Figura 1:** Escritório do IPA, em Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

No período de 2003 a 2008, o escritório do IPA de Serra Talhada prestava atendimentos para as cidades (Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde e Calumbi), apenas para emissão de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e projetos, esses encontros ocorriam no sindicato dos trabalhadores rurais, passando a dispor de todos os serviços apenas quando foi aberto o escritório na cidade, localizado na Rua Eliseu de Melo Neto, S/N.

Hoje o IPA de Calumbi presta serviço de assistência técnica e extensão rural (ATER) para maior número de pessoas no município.

### **3.3. Estrutura do IPA em Calumbi**

O escritório do IPA em Calumbi está vinculado à gerência regional do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) de Serra Talhada, sendo gerenciado pelo gerente regional e supervisor regional, que ficam na gerência de Serra Talhada e são responsáveis pelos 11 municípios atendidos (Jatobá, Petrolândia, Itacuruba, Tacaratu, Floresta, Betânia, Custodia, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Serra Talhada e Calumbi). O IPA de Calumbi é supervisionado por um técnico, que responde pelas ações de Ater.

Em relação a sua estrutura física, o escritório do IPA em Calumbi dispõe de um poço artesiano, um quintal produtivo e uma área de plantação de palma forrageira.

### 3.3.1. Poço artesiano

O poço artesiano (vasão de 1.800 l/h) foi perfurado em 2011 e abastece a população quando necessário (Figura 2). Em 2012, a cidade passou por um período longo de estiagem e várias casas foram abastecidas por este poço. De acordo com Marengo et al. (2016), a seca de 2012 que se intensificou em 2015 foi considerada uma das mais graves vista nas últimas décadas, atingindo 8 estados do nordeste (AL, BA, CE, PB, PE, RN, SE) e parte do norte de MG, afetando 9 milhões de pessoas.

**Figura 2:** Poço Artesiano, IPA de Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

### 3.3.2. Quintal produtivo

Em 2017 foi montada uma unidade demonstrativa, de um quintal produtivo, em uma pequena área no próprio prédio. Segundo Carneiro et al. (2013), os quintais produtivos fazem

parte de uma cultura ancestral, que é formada pela junção de espécies florestais, agrícolas, medicinais e ornamentais em uma mesma área.

Conforme Leal et al. (2020), os quintais produtivos favorecem a produção agroecológica e a segurança alimentar, colocando em prática os saberes adquiridos ao longo da vida, que são transmitidos para as futuras gerações, e assim contribuindo para manutenção da cultura local.

O quintal produtivo do IPA era bem diversificado, possui três variedades de mandioca (rosa, recife e manteiga), inhame caramuela, mamão, pimenta, amora, acerola, bananeira, urucum, andu, moringa, tomate cereja, chuchu cabaça, milho, abobora, batata doce, coentro e cana (Figura 3).

**Figura 3:** Quintal produtivo do IPA de Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Há também um minhocário construído com material reciclado, em 2 caixas de geladeira, para a produção de húmus e adubação das plantas. A plantação era irrigada com um sistema de gotejamento e microaspersão.

O quintal produtivo foi desenvolvido com o intuito de mostrar aos pequenos produtores, que mesmo com pouco espaço, pouca água e pouco manejo, consegue-se produzir alimento de qualidade para o consumo familiar.

### 3.3.3. Área de palma forrageira

A palma forrageira foi praticamente destruída pela cochonilha, sendo necessário o desenvolvimento de variedades resistentes. Nos anos de 2010 até 2016 eram adquiridas raquetes de palma forrageira na cidade de Monteiro na Paraíba pelo IPA, para distribuir para os agricultores, que tiveram suas plantações de palma gigante destruídas, nisso sobraram algumas raquetes diante disso resolveram plantar.

No ano de 2015 algumas dessas raquetes de palma foram plantadas em 145 covas e em 2017 teve seu primeiro corte e distribuição aos pequenos produtores do município (Figura 4). Desde então, no mês de novembro de cada ano são cortadas quase 5.000 (cinco mil) raquetes e distribuídas aos pequenos produtores como uma alternativa de alimento para o gado no período seco do ano. Nesse período é mais difícil para o produtor manter os animais, devido à falta de alimento no pasto, sendo necessário sua suplementação e o custo da ração acaba inviabilizando a produção.

**Figura 4:** Plantio de palma forrageira no IPA de Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

A variedade plantada no IPA em Calumbi era a palma orelha de elefante mexicana, que apresenta resistência à cochonilha do carmim e é menos exigente em fertilidade do que outros

gêneros de *Opuntia*. A cochonilha do carmim e a cochonilha de escamas, são entre as pragas as que mais acometem a palma forrageira, promovendo maiores danos.

No IPA são utilizados alguns métodos de manejo que auxiliam no controle, sendo eles: não limpar a área plantada com inchada como forma de manter os inimigos naturais da cochonilha por ex. a joaninha, fazer uma solução com farinha de trigo, detergente neutro e água, fazer a aplicação nas primeiras horas do dia, porque ao secar irá criar uma camada impedindo que a cochonilha respire fazendo com que ela morra asfixiada. Além disso deve-se usar variedades resistentes.

#### **2.3.4. Principais Programas de Ater em Calumbi**

O IPA até setembro de 2022, atendeu 815 famílias e assistiu 149 famílias (são aquelas que tiveram um conjunto de ações realizadas como: visitas, orientações, emissão de DAP, distribuição de sementes).

##### *PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES*

É um programa do Governo do Estado, que compra semente selecionadas para os agricultores assistidos pelo IPA, essa iniciativa proporciona aos agricultores familiares o recebimento de sementes de boa qualidade para plantio das culturas de sequeiro (milho, feijão e sorgo) e a distribuição ocorre anualmente (REIS, 2015). O programa já beneficiou 667 famílias do município de Calumbi.

##### *GARANTIA SAFRA*

O Garantia-Safra (GS) está vinculado ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), constituído na Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002, formando o Fundo Garantia-Safra. O programa foi criado para agricultores familiares com renda mensal menor que 1,5 salários mínimos, que não possuam, área superior a quatro módulos fiscais, com área cultivada inferior a 5 hectares. Que proporciona a administração dos recursos financeiros empregados através do pagamento dos agricultores, Municípios, Estados e União. Tendo por objetivo garantir qualidade necessária mínima de sobrevivência

aos agricultores familiares dos Municípios que estão sujeitos a perdas severa contínua da safra de pelo menos 50% da produção total esperada das lavouras de arroz, feijão, milho, mandioca e algodão por razão de fenômeno da estiagem ou excesso hídrico (MAPA, 2019; SILVA, 2016).

### *PROGRAMA ALIMENTA BRASIL*

O Programa Alimenta Brasil destina-se às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, àquelas atendidas pela rede socioassistencial ou escolas como complemento do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

De acordo com Alpino et al. (2020), por causa da covid-19 o número de pessoas em situação de insegurança alimentar aumentou para 135 milhões de pessoas, em 2019, no entanto, esse aumento pode ser ainda maior, levando em consideração as desigualdades sociais, financeiras, étnico-racial, de gênero e de acesso a serviços básicos.

Os alimentos são adquiridos de pequenos produtores rurais e doados simultaneamente as entidades cadastradas e devem ser distribuídos para locais que tenham cozinha.

Neste programa, cada agricultor (família) tinha um valor limite de entrega anual, podendo entregar por DAP/ano até R\$ 8.000 (oito mil reais) de alimentos. Deve-se destacar que este programa foi criado pela Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003, como Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, mas a partir da lei nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021, mudou para Programa Alimenta Brasil - PAB.

O principal objetivo desse programa é diversificar o sistema produtivo, fortalecer a economia local, garantir a venda de produtos com preço justo, fazendo com que o produtor não precise abandonar o campo para sobreviver (BRASIL, 2021).

### *PROGRAMA MÃE CORUJA*

Este programa auxilia as gestantes e seus filhos que fazem uso do sistema único de saúde (SUS), até completarem 5 anos.

O IPA cedeu um espaço nas instalações, do seu escritório para a implantação do programa, que funciona oferecendo cursos e oficinas. Já foram ministrados cursos sobre: aproveitamento integral dos alimentos, confecção de pufes feitos de pneus, produtos

higiênicos com uso de plantas medicinais, Horta PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável).

#### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO**

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) teve início no dia, 01 de julho de 2022 e finalizou no dia 02 de setembro de 2022, tendo carga horária total de 330 horas. Durante o estágio acompanhamos entrevistas e emissão de DAP, recebimentos de alimentos do PAB, participamos de reuniões com as associações do município, visitas técnicas e orientações no campo, além de outros trabalhos administrativos no escritório. As atividades foram realizadas com a supervisão do Agrônomo, senhor Mauricio Fernando Nunes Nogueira, Gerente Regional do IPA.

##### **4.1. Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado em 24 de agosto de 1995, pela Lei de nº 2.141, com o intuito de dar apoio financeiro às atividades agropecuárias exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor e de sua família (BRASIL, 2015).

O IPA trabalha com DAP do grupo B (voltadas para agricultores que possuem renda anual de até R\$ 23.000,00) ou DAP do Grupo V (voltadas para agricultores que possuem renda anual de até R\$ 415.000,00). Tem ainda DAP do grupo A, são para assentados da reforma agrária porém essas não são realizadas pelo IPA, mas por órgãos federais e estaduais responsáveis pelos assentados.

A emissão da DAP funciona como porta de entrada do agricultor familiar para as políticas públicas, que tem como incentivo a produção e geração de renda. Assim, a DAP tem que estar atualizada para que os agricultores consigam se inscrever no Garantia Safra (GS). O preenchimento de dados é feito através do Sistema DAPWEB (Figura 5), que é responsável pela emissão de declarações de aptidão ao Pronaf (DAP).

**Figura 5.** Home page do Sistema DAPWEB

SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E COOPERATIVISMO

**Cadastro de DAP**

» Informe seus dados de login e senha

Login:

Senha:

Entrar »

! Login

Informe seus dados de login e senha

Manual do Sistema DAPWeb

+ Novo

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) - Esplanada dos Ministérios - Bloco D - Brasília/DF - CEP: 70.043-900

Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

De forma gradativa, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) substituirá a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), a partir de novembro só poderá ser emitido o (CAF). Todos os dados de produção, área utilizada para agricultura, pecuária serão detalhados e a principal diferença entre elas é que deve ser feita a identificação de todas as pessoas da família, com o objetivo de fazer cruzamento de dados com outras bases do Governo Federal para prevenir qualquer tipo de fraude (BRASIL, 2022).

#### **4.2. Recebimento de alimentos do Programa PAB**

Foram recebidos durante o período do estágio 3.901,00 kg de alimentos trazidos pelos agricultores, inscritos no programa PAB (Programa Alimenta Brasil) antigo PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Atualmente, o IPA de Calumbi conta com 30 fornecedores ou seja, 30 pequenos produtores que tem seus produtos comprados através do programa PAB e esses produtos são doados simultaneamente (Figura 6B) para 07(sete) escolas do município, 01(um) creche e o CRAS (que é direcionado para as crianças e os idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV).

No momento da aquisição dos alimentos realizava-se a pesagem desses produtos (Figura A) posteriormente colhia-se as assinaturas dos produtores responsáveis pela entrega dos mesmos. Para os alimentos processados ou minimamente processados, que não tinham

selo de inspeção, a responsável pela vigilância sanitária da cidade fazia a inspeção do produto. Para avaliar se o mesmo estava em boas condições e poderia ser consumido. Em seguida, esses alimentos eram divididos proporcionalmente para atender o máximo de pessoas, e posteriormente levados para as entidades receptoras. As entidades receptoras são as escolas, creche e CRAS do município, dessa forma, as compras ocorreriam durante o desenvolvimento das atividades escolares e eram suspensas durante o recesso.

Os principais itens comprados e doados para as entidades, foram banana casca verde, banana pacovan, laranja pera, laranja cravo, limão taiti, mandioca rosa, doce de mamão, doce de banana, abóbora, canjica de milho e coentro (Figura 6A)

**Figura 6:** Pesagem (figura A) e entrega (figura B) do PAB



Fonte: Dados fornecidos pelo IPA, 2022.

### 4.3 Participação em Reuniões

O IPA também realizou e coordenou reuniões em parceria com associações de produtores e o sindicato de trabalhadores rurais. Durante os meses de julho a agosto de 2022, acompanhamos algumas destas reuniões (Tabela 2). As reuniões são importantes para que os produtores fiquem informados e tenham acesso aos programas sociais e de acesso ao crédito.

**Tabela 2-** Reuniões com as associações no município de Calumbi: nos meses de julho a agosto de 2022.

<b>Local/ Associação</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Tema da reunião</b>
Sítio salgado e Riacho do brejo	60 pessoas	Orientação e explicação sobre as regras de inscrição do GS*
Sindicato dos trabalhadores rurais de Calumbi	65 pessoas	Preenchimento das fichas de GS
Sítio Tamboril	58 pessoas	Seguro Safra e CAF**
Sítio Tamanduá	45 pessoas	Associativismo
Sítio cajazeira e malhada vermelha	25 pessoas	Explicação das regras do GS

\*Garantia Safra \*\* Cadastro Nacional da Agricultura Familiar

Todas as reuniões realizadas nas associações foram conduzidas pelo técnico do IPA. O principal assunto discutido foi sobre a importância da DAP está válida, pois caso a mesma estivesse vencida a pessoa não conseguiria se inscrever no Garantia Safra (GS). A DAP é válida por dois anos, mas como os últimos anos foram atípico devido a pandemia da Covid-19, a maior parte das DAP's venceram ao mesmo tempo.

Devido os prazos para renovar a DAP e fazer inscrição no Garantia Safra(GS) serem o mesmo, ele orientou que as pessoas não deixassem para a última hora, pois o site fica congestionado. Foram repassadas algumas informações para que as pessoas pudessem analisar se estariam enquadradas para se inscrever no GS.

São regras para participar do programa: viver da agricultura, plantar, não possuir renda maior de um salário mínimo e meio, não pode ter um automóvel que seja avaliado acima de 21 mil reais pela tabela FIPE. Caso a pessoa tenha uma renda não agrícola ela pode fazer a DAP, mas não se enquadra no GS. Ele também explicou que após o preenchimento das fichas, as mesmas passariam pelo conselho para serem homologadas.

Em todas as reuniões o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Calumbi, compareceu para falar do Cadastro Ambiental Rural (CAR), ele explicou que o CAR era feito para regularização rural sendo obrigatório para todas as propriedades, com finalidade compor informações das propriedades e posses rurais, para monitorar e planejar estratégias de combate ao desmatamento.

O desmatamento foi considerado ilegal à partir de 22 de julho de 2008, porem cada proprietário tem um limite de área a ser conservada, sendo 80 % da área total da propriedade, aos que excederem essa porcentagem precisarão recompor o desflorestamento.

Informou que atualmente a secretaria de agricultura de Calumbi estava emitindo o CAR de forma gratuita, para os que precisam regularizar o CAR procurar a secretaria.

Convidou os pecuaristas para participar do projeto que está sendo ofertado pelo município de melhoramento genético do rebanho (bovino de corte e de leite), no qual estarão realizando 600 inseminações artificiais por ano, aos criadores interessados, procurar a secretária de agricultura e meio ambiente.

Na reunião da Associação do Sítio Tamanduá, o principal tema abordado foi o associativismo, pois havia vencido o tempo da diretoria e precisava realizar nova eleição.

Diante da recusa dos presentes em se candidatar ao cargo, foi abordado à importância da sua existência para a comunidade, pois trabalha como porta de entrada para as políticas públicas, e como prova para aposentadoria, através de atas das reuniões, recebimento de sementes, palma e outros benefícios.

São os documentos que asseguram que o cidadão é um agricultor e a associação quem fornece essa declaração. Embora seja um serviço voluntário e sem fins lucrativos é necessária a formação de nova diretoria para não deixar a associação acabar.

Nas reuniões do sindicato dos trabalhadores rurais o objetivo era ensinar preencher as fichas para inscrição de Garantia Safra (GS). Cada comunidade escolheu um representante, e no presente momento foram repassadas as regras do programa e os critérios para a inscrição.

Cada representante ficou encarregado de passar as regras para sua comunidade e tirar o extrato da DAP no DAPWEB para consultar se as mesmas estavam válidas, vencidas ou próximas de se vencer, pois só faz inscrição de GS se a DAP estiver válida. As últimas reuniões foram para a realização de entregas de formulários das comunidades para posterior homologação do conselho municipal. As reuniões podem ser observadas na Figura 7.

**Figura 7:** Reuniões com produtores rurais de Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### **4.4. Visita técnica na comunidade do Sítio Tamanduá**

No dia 08 de julho de 2022, foi realizada uma visita técnica no Sítio Tamanduá (Figura 8A). Na ocasião o técnico do IPA, mostrou como deveria ser feita a poda das fruteiras na propriedade, e realizada a distribuição de manivas de mandioca rosa produzidas no quintal produtivo do IPA. Em seguida realizamos algumas orientações para o combate de um inseto que estava acometendo as mangueiras. Repassando em seguida orientações com relação ao manejo a ser adotado como: corte da galha afetada até não possuir mais vestígios do inseto. Como medidas de controle, os galhos afetados devem ser cortados até um ponto que não apareça mais furos, e em seguida colocar cal na parte cortada para impedir a entrada do inseto novamente, a galha cortada deveria ser queimada.

Em seguida fomos para a propriedade Sítio Tamanduá (Figura 8B) verificou-se na plantação de palma, que as mesmas estavam com indícios de um tipo de fungo que começava

amarelando a planta até secá-la. Orientamos o corte das raquetes doentes e o descarte. (Figura 8)

**Figura 8:** Visita técnica no sítio Tamanduá A e no sítio tamanduá B em Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### 4.5. Visita ao Sítio Barra e Roças Velhas

Nos dias 14 e 15 de julho de 2022, realizamos entrevistas com alguns apicultores (Figuras 9A e 9B) para saber como estava a produção, realização de manejo, venda do mel (Figuras 9 C e 9D) e se havia alguma associação na localidade. São apicultores informais, que estão começando a criação e não dispõem de centrífuga. Esse levantamento é importante para o município, pois é uma área pouco explorada. (Figura 9).

**Figura 9:** Entrevista com apicultores (figura A e B), venda do mel (figura C e D) no município de Roças Velhas, Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### 4.6. Trabalho administrativo no escritório do IPA

Durante a realização do estágio foram executadas algumas atividades administrativas, sendo elas: preenchimento de formulários e entrevistas DAP, consultas no sistema DAPWEB para verificar DAP válida, vencida, ou bloqueada (Figura 10).

**Figura 10:** Entrevista para emissão de DAP.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Participamos da elaboração de projetos de capacitação sobre o manejo sanitário para caprinocultores e ovinocultores do município tendo como foco a linfadenite caseosa, popularmente conhecida como mal do caroço, causada por uma bactéria que atinge os linfonodos superficiais promovendo abscessos, ocasionando danos à produção, condenação da carcaça e desvalorização da pele.

#### 4.7. Palestra na Gerês de Serra Talhada

No dia 27 de julho de 2022, foi ministrada uma palestra pelo supervisor regional de ATER, (Figura 11) no IPA de Serra Talhada, na qual ele falou da importância da assistência técnica e da extensão rural (ATER) para o pequeno produtor e principalmente para o mundo, ele nos mostrou que a maior parte dos alimentos produzidos vem da agricultura familiar, ou seja, do pequeno produtor. Existem mais propriedades com origem na agricultura familiar, quando comparando com os produtores patronais, apesar de ocuparem uma quantidade menor de área 23%, comparando 77% da área pertencentes aos agricultores patronais. Os grandes proprietários possuem extensas áreas de terra, mas uma pequena produção agrícola.

Por causa dessas desigualdades entre produtores familiares e patronais, foram contratados profissionais para fazer ATER, mas para prestar essa assistência é preciso ganhar a confiança do produtor.

**Figura 11:** Na Gerência de Serra Talhada-PE, com o supervisor.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

A palestra esclareceu a diferença da **Agricultura Patronal** (que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários) para a **Agricultura Familiar** (que é realizada por pequenos produtores que utiliza a mão de obra do núcleo familiar), na agricultura patronal é esperado aplicação dos conhecimentos técnicos, através dos resultados no campo, enquanto que na agricultura familiar para implantar melhorias na produção, é necessário criar uma relação de amizade e de troca de conhecimentos.

O Supervisor Regional, nos mostrou todos os feitos de sua longa jornada no IPA, dos programas e projetos realizados e da satisfação de poder contribuir para melhorar a vida de muitas pessoas.

#### **4.8. Projeto Dom Helder Câmara**

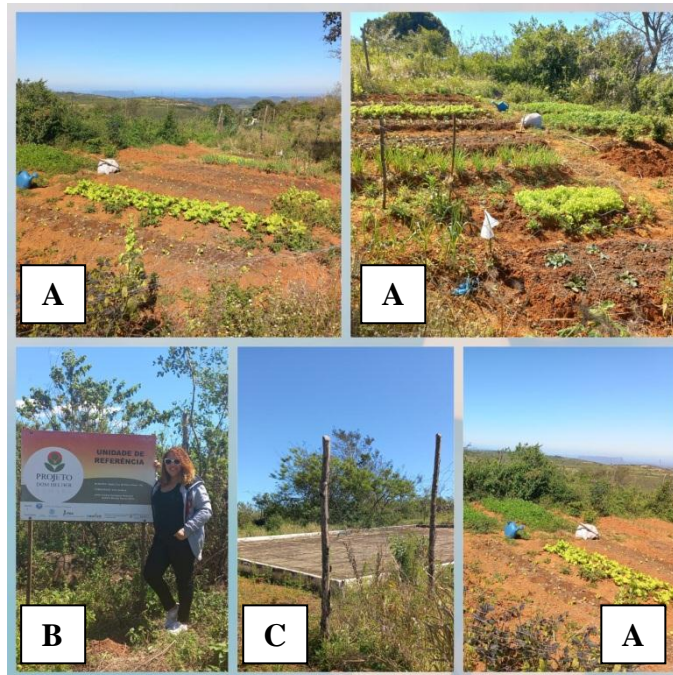
No dia 11 de agosto de 2022, visitamos a Unidade de Referência do projeto Dom Helder Câmara (figura 12B), na cidade de Santa Cruz da Baixa, no Sítio Santana, voltada para a produção de mel de abelha.

Os apicultores estão iniciando a criação de abelhas, produzem caixa isca de papelão e estão atualmente com 17 colmeias, vendem o mel para um comprador do Rio de Janeiro que paga o frete e ainda paga 50 reais por cada litro de mel. Dispõem de uma centrifuga manual para o processamento do mel, tendo o trabalho realizado em família. O esposo fica com os cuidados das colmeias e a esposa e o filho mais velho fica responsável pela cera.

A apicultura é uma atividade essencial para o equilíbrio ambiental e sustentável, sendo uma atividade indispensável na agricultura familiar, pois a ação polinizadora das abelhas aumenta significativamente a produção das lavouras, pomares e pastagens.

Na propriedade, eles contam com uma cisterna calçadão (Figura 12C) de 52 mil L de água, que foi recebida através do projeto Dom Helder Câmara e uma cisterna de 16 mil L de água que é usada para o consumo, e cultivavam uma horta (Figura 12A) com alface, tomate, coentro, cenoura e couve-flor (Figura 12).

**Figura 12:** Unidade de Referência do projeto Dom Helder (figura B), Horta (figura A) Cisterna calçadão (figura C), em Santa Cruz da Baixa Verde.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### 4.9. Intercâmbio

Participei de um intercambio agroflorestal, no sítio cajazeira, com dois técnicos de referência do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, eles falaram um pouco do sistema agroflorestal, o que é plantar de forma diversificada em uma mesma área promovendo colheita durante o ano todo e os modelos voltados para várias áreas como: madeira, frutíferas, plantas de serviço e forrageiras.

Foi realizada uma prática de poda, os galhos retirados foram usados como cobertura morta, importante para evitar perda nutricionais por escoamento superficial, no período chuvoso favorecendo a infiltração no solo e auxiliando no controle das plantas daninhas, a família possui uma cisterna feita através do projeto que trabalha o reaproveitamento das águas cinzas, que são águas vindas de pias e ralos, essas águas passam por uma caixa de gordura e posteriormente irá para cisterna de filtração que contém brita, carvão areia e cal, e posteriormente para a cisterna de armazenamento, conforme o gasto da família quando a mesma estiver cheia é utilizada na irrigação das plantas.

Segundo os técnicos do sabiá, foram realizadas análises a qual comprovaram que esta água pode ser usada para irrigação, sem provocar danos na plantação. (Figura 13)

**Figura 13:** Intercâmbio no Sítio Cajazeira, Calumbi-PE.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### 4.10. Visita técnica

No dia 24 de agosto de 2022, visitamos a propriedade do sítio Riacho do Brejo, com área de 1,0 hectare, a mesma foi adquirida do proprietário anterior que achava que a terra seria improdutiva, o proprietário atual construiu sua casa, e aos poucos foi moldando a propriedade, que cria suínos, aves, caprino de leite da raça toggenburg e bovinos de corte que são alimentados com capim de corte plantado na propriedade.

Na tentativa de fazer o beneficiamento do leite e vender, conseguiu através do manejo tirar o cheiro forte do leite de caprino. Atualmente, colocou um curtiembre para trabalhar com o filho, sabe exatamente quanto gasta para produzir comprando a ra o, e quanto gasta para fazer a ra o, também sabe quanto ganha em cada animal vendido, e quanto custa para manter o animal do nascimento ao abate, é muito organizado e inteligente. (Figura14)

**Figura 14:** Visita técnica na propriedade do riacho do brejo.



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

#### **4. DIFICULDADES ENCONTRADAS**

A dificuldade dos produtores em compreender e executar as orientações repassadas pelo técnico do IPA.

A realização de menor número de visitas em decorrência das limitações no uso do veículo da empresa.

A pouca quantidade de técnicos responsáveis pela empresa na cidade e a alta demanda de serviços de ATER poderiam ter sido mais exploradas durante o ESO, o que enriqueceria o aprendizado e a formação profissional.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio no IPA de Calumbi foi de grande importância, pois permitiu maior conhecimento sobre o funcionamento da Assistência Técnica e Extensão rural (Ater), mostrando uma perspectiva diferente da repassada em sala de aula, pois o serviço da Ater vai muito além de uma simples visita técnica, precisa ser dialógica para permitir a troca de

conhecimento e acima de tudo construir uma relação de amizade e confiança com o produtor para desenvolver o trabalho de ATER.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRÍCOLA Secretaria de Política; MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento 2019. **Garantia-Safra Benefício condicionado da Agricultura Familiar**. Disponível em:<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/garantiasafra/arquivos/dados-consolidados.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. Secretaria de Governo. Em 20 anos, **o Pronaf transformou a vida de mais de 2,6 milhões de famílias**. 31 jan. 2015. Disponível em: < <https://www.gov.br/secretariadegoverno/pt-br/assuntos/noticias/noticias-em-acervo/2015/agosto/31-08-2015-em-20-anos-o-pronaf-transformou-a-vida-de-mais-de-2-6-milhoesdefamilias#:~:text=Foi%20institu%C3%ADdo%2C%20ent%C3%A3o%2C%20o%20Programa,produtor%20e%20de%20sua%20fam%C3%ADlia%22> >. Acesso em: 12 set. 2022.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Prazo de emissão da DAP é prorrogado até 31 de outubro**, a partir de novembro será emitido apenas o CAF. 26 jun. 2022. Disponível em :< <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias-2022/prazo-de-emissao-da-dap-e-prorrogado-ate-31-de-outubro-a-partir-de-novembro-sera-emitido-apenas-o-caf> > acesso em: 13 Set. 2022.

BRASIL. Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2021, 30 dezembro 2021.seção 1. p.1.

CALUMBI. Prefeitura Municipal de. **Historia**. Calumbi, 2022.

CARNEIRO, M. G. R.; CAMURÇA, A. M.; ESMERALDO, G. G. S. L.; SOUSA, N. **R.Quintais produtivos: contribuição à segurança alimentar e desenvolvimento local sustentável na perspectiva da agricultura familiar (O caso do assentamento Alegre, município de Quixeramo/CE)**.Revista Brasileira de Agroecologia, v. 8, n. 2, pág. 135-147, 2013.

FARIA, A. F. **Políticas Públicas de ATER: Avaliação dos processos do Programa Mais Gestão**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural) Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais. P. 85, 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e estados**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em :< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/calumbi.html> > acesso em 19 set. 2022.a

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Historia e fotos**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/calumbi/historico> > acesso em: 19 set.a 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisas**. Censo agropecuário. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/calumbi/pesquisa/24/76693> > acesso em : 19 set. 2022.b

IBGE. Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos. Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Rio de Janeiro: 2017 Disponível em:<

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro\\_2017\\_agricultura\\_familiar.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3096/agro_2017_agricultura_familiar.pdf)  
f> acesso em : 10 set.2022.b

IPA, Instituto Agronômico de Pernambuco. **Apresentação**. Disponível em: <  
<http://www.ipa.br/novo/apresentacao>> Acesso em: 2 Set. 2022.a

IPA, Instituto Agronômico de Pernambuco. **Programas e projetos**. Disponível em: <  
<http://www.ipa.br/novo/apresentacao>> Acesso em: 2 Set. 2022.b

LEAL, L.; FILIPAK, A.; DUVAL, H. FERRAZ, J. M. FERRANTE, V. L.; et al. **Quintais produtivos como espaços da agroecologia desenvolvidos por mulheres rurais**. Perspectivas em Diálogo: Revista de educação e sociedade, v. 7, n. 14, p. 31-54, 2020.

MARENCO, J. A.; CUNHA, A. P.; ALVES, L. M. **A seca de 2012-15 no semiárido do Nordeste do Brasil no contexto histórico**. Revista Climanalise, v. 3, n. 1, p. 49-54, 2016.

PERIN, G; ALMEIDA, A. F. C. F; SPÍNOLA, P. A. C; PELLA, A. F. C; SAMBUICHI, R. H. R. **A evolução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA): Uma análise da sua trajetória de implementação, benefícios e desafios**. Texto para Discussão, 2021.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação**. Senado Federal, Consultoria Legislativa, 2008.

SILVA, T. C.; CAPORAL, F. R. **Lei de Assistência Técnica e Extensão Rural em Alagoas–Brasil: contribuições ou descontinuidade**. Extensão Rural, v. 23, n. 2, p. 7-26, 2016.

SILVA, R. L. **Avaliação do Programa Garantia-Safra: Análise e Prospecção a Partir de um Modelo Baseado em Agentes**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, área de concentração em Economia) Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília. P. 66, 2016.

REIS, A. C. S. **IPA 80 anos**. Recife: CCS Gráfica e Editora, 2015.